



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA BENTO XVI
À ÁUSTRIA POR OCASIÃO DO 850º ANIVERSÁRIO
DA FUNDAÇÃO DO SANTUÁRIO DE MARIAZELL
**SAUDAÇÃO E ORAÇÃO DO SANTO PADRE
AOS FIÉIS AOS PÉS DA "MARIENSÄULE"**

Praça Am Hof, Viena

Sexta-feira, 7 de Setembro de 2007

Venerado, estimado Senhor Cardeal

Ilustre Senhor Presidente

da Câmara Municipal

Queridos irmãos e irmãs!

Como primeira etapa da minha peregrinação rumo a Mariazell escolhi a *Mariensäule*, para reflectir um momento convosco sobre o significado da Mãe de Deus para a Áustria do passado e do presente, assim como sobre o significado para cada um de nós. Saúdo de coração todos vós reunidos aqui aos pés da Mariensäule. Agradeço a Vossa Eminência, estimado Senhor Cardeal, as calorosas palavras de boas-vindas no início desta nossa celebração. Saúdo o Senhor Presidente Municipal da Capital e todas as Autoridades presentes. Dirijo uma particular saudação aos jovens e aos representantes das comunidades de língua estrangeira na Arquidiocese de Viena, que depois desta Liturgia da Palavra se reunirão na igreja, onde permanecerão até amanhã em adoração diante do Santíssimo. Ouvi que já estão aqui desde há três horas. Posso unicamente admirá-los e dizer: "Vergelt's Gott!". Com esta adoração realizais de modo muito concreto o que nestes dias todos nós desejamos fazer: com Maria olhar para Cristo.

Com a fé em Jesus Cristo, o Filho de Deus encarnado, relaciona-se desde os primeiros tempos uma veneração particular por sua Mãe, por aquela Mulher, em cujo seio Ele assumiu a natureza humana participando até nas palpitações do seu coração, a Mulher que acompanhou com delicadeza e respeito a sua vida até à sua morte na cruz, e a cujo amor materno ele, no final,

confiou o discípulo predilecto e com ele a humanidade inteira. No seu sentimento materno Maria acolhe também hoje sob a sua protecção pessoas de todas as línguas e culturas, para as conduzir juntas, numa unidade multiforme, a Cristo. A ela podemos dirigir-nos nas nossas preocupações e necessidades. Dela, porém, devemos também aprender a acolher-nos reciprocamente com o mesmo amor com que Ela acolhe todos nós: cada um na sua singularidade, como tal querido e amado por Deus. Na família universal de Deus, na qual para cada pessoa está previsto um lugar, cada um deve desenvolver os próprios dons para o bem de todos.

A *Mariensäule*, erigida pelo imperador Fernando III como agradecimento pela libertação de Viena de um grande perigo e por ele inaugurada precisamente há 360 anos, deve ser também para nós hoje um sinal de esperança. Quantas pessoas, desde então, se detiveram junto desta coluna e, rezando, elevaram os olhos para Maria! Quantos experimentaram nas dificuldades pessoais a força da sua intercessão! Mas a nossa esperança cristã alarga-se muito mais além da realização dos nossos desejos pequenos e grandes. Nós elevamos os olhos para Maria, que nos mostra para qual esperança fomos chamados (cf. *Ef* 1, 18); Ela, de facto, personifica aquilo que o homem é deveras!

Acabámos de ouvir isto na Leitura bíblica: já antes da criação do mundo, Deus nos escolheu em Cristo. Ele conhece e ama cada um de nós desde a eternidade! E para que finalidade nos escolheu? Para sermos santos e imaculados diante de Si na caridade! E isto não é uma tarefa irrealizável: em Cristo Ele já nos deu a realização. Nós somos remidos! Em virtude da nossa comunhão com Cristo ressuscitado, Deus abençoou-nos com todas as bênçãos espirituais. Abramos o nosso coração, recebamos a herança preciosa! Poderemos então entoar, juntamente com Maria, o louvor da sua graça. E se continuarmos a levar as nossas preocupações quotidianas diante da Mãe imaculada de Cristo, ela ajudar-nos-á a abrir as nossas pequenas esperanças sempre para a grande, verdadeira esperança que dá sentido à nossa vida e pode colmar-nos com uma alegria profunda e indestrutível.

Neste sentido gostaria agora, juntamente convosco, de elevar os olhos para a Imaculada, confiar-lhe as orações que há pouco pronunciastes e pedir a sua protecção materna para este País e para os seus habitantes:

Santa Maria, Mãe Imaculada de nosso Senhor Jesus Cristo, em ti Deus deu-nos o protótipo da Igreja e do modo recto de concretizar a nossa humanidade.

A ti confio o País da Áustria e os seus habitantes: ajuda todos nós a seguir o teu exemplo e a orientar a nossa vida totalmente para Deus!

Faz com que, olhando para Cristo, nos tornemos cada vez mais semelhantes a Ele: verdadeiros filhos de Deus! Então também nós, cheios de todas as bênçãos espirituais, poderemos

corresponder cada vez melhor à sua vontade e assim tornar-nos instrumentos de paz para a Áustria, para a Europa e para o mundo.

Amém!

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana